

DIA DE CAMPO EM OVINOCULTURA NA REGIÃO DA CAMPANHA GAÚCHA - PRÁTICA PARA ALICERÇAR A ATIVIDADE

Silvana de Lima Trindade ¹

Mariéli Garcia Madeira ²

Marcos Goulart de Oliveira ³

Camila da Rosa Monteiro ⁴

Leandro Vieira dos Santos ⁵

Gladis Ferreira Correa ⁶

Resumo:

Em meio à reestruturação que a cadeia da ovinocultura busca atualmente, existem muitas complicações que impedem seu desenvolvimento na campanha gaúcha. Um dos fatores preocupantes é a falta de mão-de-obra capacitada que realmente consiga contornar com o que as propriedades rurais possuem em escassez. Perante a isto, observa-se a necessidade de apoio através de projetos de extensão ao desenvolvimento destas propriedades rurais, que não apresentam condições econômicas para contratação de apoio técnico ou aperfeiçoamento de seus proprietários ao manejo de criação. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo em demonstrar os resultados de uma atividade prática em ovinos através da realização de um dia de campo em uma propriedade rural, com o propósito de aplicar e apresentar aos interessados da atividade como são feitas as avaliações corporais nos rebanhos ovinos, manejos de pastagens e por fim debater sobre opções de melhoramento no setor da ovinocultura no Rio Grande do Sul. A atividade aconteceu no município de Sant'Ana do Livramento promovida pela Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SMAPA em parcerias com o Núcleo de Pesquisa em Pequenos Ruminantes (NUPPER - UNIPAMPA Dom Pedrito), Grupo de Estudos em Pecuária e Agricultura da Fronteira Oeste (GEPaFO - UERGS) e demais entidades que também participaram da organização do dia de campo, que ocorreu no dia 25 de abril de 2017 na propriedade rural Agropecuária Vitória, dividido em duas estações: Estação 1 - "Avaliação de Escore de Condição Corporal e sua importância na produção Ovina" ministrada pela Zootecnista Dayanne Martins Almeida, radicada na Nova Zelândia desde o ano de 2009 e que executa suas funções na Fazenda Wairere e Estação 2 - "Manejo de Pastagens e Campo Nativo para alimentação de Ovinos", realizada pelo Dr. João Carlos de Oliveira, pesquisador da EMBRAPA Pecuária Sul - Bagé. Para registro desta atividade foram confeccionadas listas de presença contendo nome, local de residência, e-mail, telefone e atividade, para confecção dos atestados de participação, bem como a confecção de mala direta para futuros contatos. O ato encerrou-se com um almoço de confraternização na sede da propriedade. A ação de extensão conseguiu alcançar suas finalidades propostas, tendo como destaque a conversação entre os participantes e discussões sobre os assuntos salientados, pois o intercâmbio de informações entre os produtores se mostrou útil, principalmente considerando que além da troca de experiências entre produtores brasileiros, estes puderam conhecer e obter conhecimentos de como o sistema de produção funciona em outros países, no caso na Nova Zelândia. As vagas para o dia de campo eram limitadas (50), porém o número de pessoas que compareceram totalizaram em 67 participantes o que gerou um diálogo aberto colaborando para o incremento de informações essenciais para uma ovinocultura gaúcha mais eficiente. A realização do encontro no dia de campo proporcionou muitas perguntas com debates sobre os temas propostos pelos especialistas gerando conhecimentos técnicos, elaboração de informações corretas nos assuntos tratados e, por fim, discussões para encontrar caminhos que auxiliem a contornar as dificuldades que a ovinocultura enfrenta buscando a sua solidificação na Campanha Gaúcha.

Palavras-chave: ovinocultura, projetos de extensão, dia de campo, assistência técnica, campanha gaúcha.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

DIA DE CAMPO EM OVINOCULTURA NA REGIÃO DA CAMPANHA GAÚCHA - PRÁTICA PARA ALICERÇAR A ATIVIDADE

¹ Outro. trindadesilvana12@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. marielimadeira6@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. mar182kos@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. camiladarosamonteiro@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. leandrovieiradosantos85@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. gladiscorrea@unipampa.edu.br. Orientador



DIA DE CAMPO EM OVINOCULTURA NA REGIÃO DA CAMPANHA GAÚCHA – PRÁTICA PARA ALICERÇAR A ATIVIDADE

1. INTRODUÇÃO

A produção ovina no Rio Grande do Sul, já encarou diversas fases de evolução e estagnação. A crise da baixa valorização da lã entre as décadas de 80 e 90 desestruturou o setor ovino prejudicando significativamente aos produtores daquela época. Ao longo dos anos, o setor ovino tenta buscar uma reestruturação através do surgimento do interesse industrial pela carne ovina na procura de estratégias e alternativas que ajudem a aumentar os índices de produtividade suprimindo assim as demandas do consumidor pelo produto que se encontra cada vez mais em alta (VIANA, WAQUIL & SPOHR, 2010).

Em meio a esta reestruturação que a ovinocultura busca atualmente, existem muitas complicações que impedem seu desenvolvimento na campanha gaúcha sendo a maioria delas em razão dos abigeatos. Outro fator preocupante é a falta de mão-de-obra capacitada que realmente consigam contornar com o que as propriedades rurais possuem em escassez. Perante a isto, observa-se a necessidade de apoio através de projetos de extensão ao desenvolvimento destas propriedades rurais, que não apresentam condições econômicas para contratação de apoio técnico ou aperfeiçoamento de seus proprietários ao manejo de criação.

Conforme Castro (2004) a extensão trabalha na questão da mudança social entre os indivíduos. Mais especificamente levando para o cenário universitário, a extensão se apresenta com características práticas integradas em vários ramos do conhecimento criando meios estratégicos para a aproximação de pessoas com pensamentos e ideologias distintas, desenvolvendo entre si, por meio de uma conversação, uma postura mais ativa e crítica de acordo com o assunto proposto.

Trazendo este contexto para ovinocultura, os projetos de extensão trazem na forma de assistência técnica e aperfeiçoamento, um apoio para os produtores associado à complementação do aprendizado de alunos de graduação, o que se torna essencial para solidificação da exploração desta espécie. Nesta questão, a assistência técnica se dá geralmente por meio de eventos, palestras, minicursos, dentre outros ligados ao setor da ovinocultura promovendo debates e discussões sobre os assuntos. Isto demonstra a sua relevante importância, pois dessa forma pode-se unir teoria e prática formando conhecimentos expandidos para enfrentar as dificuldades que o setor ovino apresenta.

Sendo assim, este trabalho tem por objetivo em demonstrar os resultados de uma atividade prática em ovinos através da realização de um dia de campo em uma propriedade rural, com o propósito de aplicar e apresentar aos interessados da atividade como são feitas as avaliações corporais nos rebanhos ovinos, manejos de pastagens e por fim debater sobre opções de melhoramento no setor da ovinocultura no Rio Grande do Sul.

2. METODOLOGIA

O dia de campo está relacionado ao evento “Encontro Técnico em Ovinocultura – RS/UY/NZ – De Criadores de Ovelhas a Ovinocultores” e também está interligado ao Projeto de Extensão “Assistência técnica, aperfeiçoamento e

atualização em Ovinocultura na Região da Campanha Gaúcha”, registrado na Pró-Reitoria de Extensão na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

A atividade aconteceu no município de Sant’Ana do Livramento promovida pela Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SMAPA em parcerias com o Núcleo de Pesquisa em Pequenos Ruminantes (NUPPER – UNIPAMPA Dom Pedrito), Grupo de Estudos em Pecuária e Agricultura da Fronteira Oeste (GEPaFO – UERGS) e demais entidades que também participaram da organização do dia de campo, que ocorreu no dia 25 de abril de 2017 na propriedade rural Agropecuária Vitória.

O dia de campo realizado foi dividido em duas estações: Estação 1 - “Avaliação de Escore de Condição Corporal e sua importância na produção Ovina” ministrada pela Zootecnista Dayanne Martins Almeida, radicada na Nova Zelândia desde o ano de 2009 e que executa suas funções na Fazenda Wairere, ocupada em produção de genética de alta *performance* e Estação 2 - “Manejo de Pastagens e Campo Nativo para alimentação de Ovinos”, realizada pelo Dr. João Carlos de Oliveira, pesquisador da EMBRAPA Pecuária Sul – Bagé.

A estação 1, foi realizada com o rebanho ovino disponibilizado pelo proprietário do local, onde a profissional enfatizou a importância da avaliação do Escore de Condição Corporal (ECC), sendo uma metodologia descrita conforme Russel *et al.* (1969) para determinar, em uma escala de 1 a 5, as reservas de gordura nos animais, através de observação visual e palpação na região lombar do animal. Este método permite estimar a proporção de deposição de gordura no animal vivo e mostra efetivamente a sua utilidade e importância para tomada de decisões em manejo nutricional.

Na sequência, a estação 2, destacou os diferentes meios de manejos de pastagens e de controle da oferta, frisando a sua importância na nutrição e alimentação em ovinos. O pesquisador demonstrou que cabe ao produtor procurar definir com clareza as formas para suplementar os animais seja pastagem nativa ou cultivada.

A atividade proporcionou muitas informações e trocas de conhecimento, estabelecendo assim muitos debates sobre os assuntos propostos procurando direcionar o dia de campo a produtores da região, técnicos e alunos de graduação além salientar sobre a situação do setor ovino no Rio Grande do Sul e o que pode ser feito para enfrentar as dificuldades atuais. O ato encerrou-se com um almoço de confraternização na sede da propriedade.

Foram confeccionadas listas de presença contendo nome, local de residência, e-mail, telefone e atividade, para confecção dos atestados de participação, bem como a confecção de mala direta para futuros contatos.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A ação de extensão conseguiu alcançar suas finalidades propostas, tendo como destaque a conversação entre os participantes e discussões sobre os assuntos salientados, pois o intercâmbio de informações entre os produtores se mostrou útil, principalmente considerando que além da troca de experiências entre produtores brasileiros, estes puderam conhecer e obter conhecimentos de como o sistema de produção funciona em outros países, no caso na Nova Zelândia (Figura 1).



Figura 1. Estação 1 – Avaliação de Escore de Condição Corporal
Fonte: acervo pessoal do autor.

O dia de campo contou com um público considerável entre produtores, técnicos, alunos e professores. As vagas para o dia de campo eram limitadas (50), porém o número de pessoas que compareceram totalizaram em 67 participantes, o que indicou um número um pouco elevado ao que estava estimado. No entanto, foi gerado um diálogo aberto colaborando para o incremento de informações essenciais para uma ovinocultura gaúcha mais eficiente (Figura 2).



Figura 2. Discussões e trocas de experiência entre produtores e técnicos.
Fonte: acervo pessoal do autor.

A ação de extensão agregou inúmeros conhecimentos sobre o setor da ovinocultura no Rio Grande do Sul e foram debatidas alternativas para a melhoria nesta área, que precisa procurar mecanismos que ajudem reestabelecer o quadro da cadeia produtiva ovina no estado tornando-o estável.

Fica enfatizada, como resultado desta ação, a grande importância deste tipo de assistência técnica prestada aos produtores através dos projetos de extensão, já que este fator também sofre carência no setor da ovinocultura. É neste sentido que por meio de palestras, dias de campo, minicursos, etc., se busca estreitar contatos entre todos os elos da cadeia produtiva da ovinocultura, que se interessam e praticam a produção ovina a fim de contribuir para o crescimento deste ramo na região da campanha.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do encontro no dia de campo proporcionou muitas perguntas com debates sobre os temas propostos pelos especialistas gerando conhecimentos técnicos, elaboração de informações corretas nos assuntos tratados e, por fim,

discussões para encontrar caminhos que auxiliem a contornar as dificuldades que a ovinocultura enfrenta buscando a sua solidificação na Campanha Gaúcha.

5. REFERÊNCIAS

CASTRO, L. M. C. A universidade, a extensão universitária e a produção de conhecimentos emancipadores. **Reunião anual da ANPED**, v. 27, p. 1-16, 2004.

RUSSEL, A. J. F.; DONEY, J. M.; GUNN, R. G. Subjective assessment of body fat in live sheep. **The Journal of Agricultural Science**, v. 72, n. 03, p. 451-454, 1969.

VIANA, J. G. A; WAQUIL, P. D; SPOHR, G. Evolução histórica da ovinocultura no Rio Grande do Sul: Comportamento do rebanho ovino e produção de lã de 1980 a 2007. **Revista Extensão Rural UFSM**, v. 17, p. 20, 2010.